

Genial
Investimentos
Corretora de
Valores Mobiliários
S.A.

(Anteriormente denominada Geração Futuro
Corretora de Valores S.A.)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração – Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A (“Genial Investimentos”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao semestre/exercício findo em 31 dezembro 2019.

Ao final do exercício, os ativos da Genial Investimentos totalizavam R\$360 milhões, o patrimônio líquido montava R\$61 milhões e o resultado apresentou prejuízo de R\$6 milhões (prejuízo de R\$24 milhões em 2018), alcançando o faturamento de R\$106 milhões (R\$55 milhões em 2018), crescimento de 94,8%. A performance alcançada se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pelo aumento da nossa base de clientes, o monitoramento constante dos custos, sem abrir mão dos investimentos necessários em tecnologia e em nossos colaboradores que são nossos principais ativos.

Durante o exercício, foram realizadas movimentações societárias importantes para nossas operações: Em 30 de abril de 2019 concretizamos a cisão parcial da Genial Corretora de Seguros no valor de R\$6.513 com versão da parcela cindida para a OESP Mídia e Transportes S.A. Com a cisão, a Geração Futuro Seguros e Participações passou a ser a única sócia da Genial Corretora de Seguros.

Em 02 de dezembro a Genial Corretora de Seguros foi transformada em Ltda. Na mesma data, com a intenção de simplificar nossa estrutura, a Genial Corretora de Seguros incorporou reversamente sua Holding direta a Geração Futuro Seguros e Participações. Com a incorporação a Genial Corretora de Seguros passou a ser controlada pela Genial Investimentos.

Subsequentemente ao exercício 2019, como passo importante para nossa operação, em 09 de março de 2020, nossa reorganização societária, conforme detalhada na nota explicativa 9, que é parte integrante das nossas demonstrações financeiras e que acompanham este relatório, foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil.

A crise financeira global motivada pelo “Corona Vírus (COVID-19)”, vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. Apesar desse cenário, expectativa do Grupo Genial é que essa crise seja passageira e a atividade econômica no Brasil se fortaleça ainda ao longo do exercício de 2020 e para os próximos anos. Nesse período transitório, manteremos nossas operações em pleno funcionamento, atendendo nossos clientes através de diversos canais de comunicação disponíveis, tendo como prioridade a saúde de todos e colaboração com as autoridades para o bem comum.

Agradecemos aos acionistas, clientes e colaboradores o apoio, dedicação e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Lino Martins da Silva Junior

Contador CRC RJ-083314/O-7

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018		Notas	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				Passivo			
Circulante		267.521	81.397	Circulante		298.523	98.271
Disponibilidades	4	15.158	2.618	Outras obrigações		298.523	98.271
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	198.137	58.482	Sociais e estatutárias	12.a	1.184	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		198.137	58.482	Fiscais e previdenciárias	12.b	6.179	3.672
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	10.610	1.004	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		15	11
Carteira própria		3.111	1.004	Negociação e intermediação de valores - Passivo	12.c	284.579	88.156
Vinculados à prestação de garantias		7.499	-	Diversas	12.d	6.566	6.432
Operações de crédito	7	674	-				
Financiamento de conta margem		674	-				
Outros créditos		40.605	18.100	Exigível a longo prazo		1.127	2.484
Rendas a receber	8.a	7.903	3.814	Outras obrigações		1.127	2.484
Negociação e intermediação de valores	8.b	29.994	9.626	Provisão para passivos contingentes	14	1.127	2.484
Diversos	8.c	2.884	4.759				
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.c	(176)	(99)				
Outros valores e bens		2.337	1.193				
Despesas antecipadas		2.337	1.193				
Não circulante		92.641	85.955	Patrimônio líquido	15	60.512	66.597
Outros créditos		1.124	-	Capital social		29.000	29.000
Diversos	8.c	1.124	-	Aumento de capital		78.601	78.601
Investimentos	9	88.505	84.236	Prejuízos acumulados		(47.089)	(41.004)
Participações societárias em controladas		88.505	84.236				
Imobilizado	10	1.718	816				
Instalações, móveis, equipamentos e outros		5.693	4.405				
(Depreciação acumulada)		(3.975)	(3.589)				
Intangível	11	1.294	903				
Softwares		2.862	2.825				
Benfeitorias		2.082	1.261				
(Amortização acumulada)		(3.650)	(3.183)				
Total do ativo		360.162	167.352	Total do passivo e patrimônio líquido		360.162	167.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de intermediação financeira		6.673	12.947	8.906
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5	3.662	6.400	4.043
Resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos	6	2.886	6.232	4.867
Resultado com operações de créditos		253	392	70
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(128)	(77)	(74)
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.227)	(15.463)	(31.355)
Receitas de prestação de serviços	16.a	72.519	106.331	54.573
Despesas de pessoal	16.b	(20.127)	(37.377)	(30.202)
Despesas administrativas	16.c	(32.019)	(47.399)	(28.748)
Despesas tributárias	16.d	(6.419)	(9.421)	(4.491)
Resultado de participação societária em controladas		5.339	4.269	332
Outras receitas operacionais	16.e	2.821	6.428	2.385
(-) Depreciação e amortização	10 e 11	(445)	(855)	(815)
Outras despesas operacionais	16.f	(24.896)	(37.439)	(24.389)
Resultado operacional		3.446	(2.516)	(22.449)
Resultado não operacional		-	-	(270)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.446	(2.516)	(22.719)
Participações dos empregados no resultado		(2.923)	(3.569)	(1.218)
Lucro / (prejuízo) líquido do semestre/exercício		523	(6.085)	(23.937)
Quantidade de ações		752.901.535	752.901.535	752.901.535
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,0007	(0,0081)	(0,0318)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	25.000	-	(17.067)	7.933
Aumento de capital	4.000	78.601	-	82.601
Prejuízo do exercício	-	-	(23.937)	(23.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.000	78.601	(41.004)	66.597
Mutações do exercício	4.000	78.601	(23.937)	58.664
Saldos em 1º de julho de 2019	29.000	78.601	(47.612)	59.989
Lucro do semestre	-	-	523	523
Saldos em 31 de dezembro de 2019	29.000	78.601	(47.089)	60.512
Mutações do semestre	-	-	523	523
Saldos em 1º de janeiro de 2019	29.000	78.601	(41.004)	66.597
Prejuízo do exercício	-	-	(6.085)	(6.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.000	78.601	(47.089)	60.512
Mutações do exercício	-	-	(6.085)	(6.085)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro / (prejuízo) do semestre/exercício	523	(6.085)	(23.937)
Ajustes do lucro / (prejuízo) do semestre/exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	445	855	815
Resultado com equivalência patrimonial	(5.339)	(4.269)	(332)
Provisão para passivos contingentes	415	661	1.361
Participação de empregados	585	1.184	1.218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	128	77	74
Variação de ativos e obrigações			
Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	59.710	(9.605)	3.622
Redução / (Aumento) em operações de créditos	1.244	(674)	-
Redução / (Aumento) em outros créditos	4.313	(23.706)	(817)
(Aumento) em outros valores e bens	(18)	(1.144)	(930)
Aumento em outras obrigações	94.235	194.662	22.006
Participação de empregados	2.338	2.385	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>158.579</u>	<u>154.341</u>	<u>3.080</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(650)	(1.288)	(348)
Aquisição de intangível	(821)	(858)	(6)
Baixa do imobilizado	-	-	155
Baixa de intangível	-	-	204
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de investimento	<u>(1.471)</u>	<u>(2.146)</u>	<u>5</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	4.000
Integralização de capital	-	-	(30)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.970</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>157.108</u>	<u>152.195</u>	<u>7.055</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	56.187	61.100	54.045
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	213.295	213.295	61.100
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>157.108</u>	<u>152.195</u>	<u>7.055</u>
Transações não monetárias			
Aquisição de investimento	-	-	(78.601)
Aumento de capital	-	-	78.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Plural.

Em 09 de julho de 2018, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança da denominação social da Corretora de Geração Futuro Corretora de Valores S.A. para Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

Devido a reorganização societária ocorrida, o Plural S.A deixou de ser seu acionista controlador devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Holding Financeira S.A. que passou a ser sua controladora direta. Os atos societários dessa operação foram aprovados junto ao Banco Central do Brasil no dia 09 de março de 2020.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseia-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25 de março de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

c. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

f. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão . Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

Os títulos privados classificados como certificados de depósitos bancários, letras de créditos imobiliários, debêntures, certificados de recebíveis de agronegócio e letras de agronegócio são indexados à taxa CDI e pré-fixados, sendo o resultado registrado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

g. Negociação e intermediação de valores

Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

h. Investimento em controlada

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

i. Imobilizado de uso / intangível

Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens.

O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens, às taxas de 10% a.a. para móveis, e 20% a.a. para os demais. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos

(impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2019, a Corretora concluiu que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

k1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

k2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

k3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

n. Lucro / prejuízo líquido por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

o. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

p. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	15.158	2.618
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*) (Nota Explicativa nº 5)	<u>198.137</u>	<u>58.482</u>
Total	<u><u>213.295</u></u>	<u><u>61.100</u></u>

(*) As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimentos de 2 dias úteis a partir da data de aquisição.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	<u>198.137</u>	<u>58.482</u>

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimentos em 22 de outubro de 2021, entretanto, as operações compromissadas são liquidadas conforme vencimento da operação (3 de janeiro de 2020) e não do papel.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 6.400 (R\$ 4.043 em 2018).

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria do Banco e de suas controladas estão apresentados por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira:

	Valor de Mercado			31/12/2019	Valor de mercado 31/12/2018
	Custo	Sem Vencimento/ ate 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria (livres)	3.101	3.095	16	3.111	1.004
Títulos de Renda Fixa (livres)	3.101	3.095	16	3.111	1.004
Títulos públicos federais	90	98	-	98	421
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	52	52	-	52	316
Notas do Tesouro Nacional-B - NTN-B	38	46	-	46	105
Títulos privados	3.011	2.997	16	3.013	583
Certificado de depósito bancário - CDB	558	546	-	546	209
Letras de câmbio – LC	88	87	-	87	-
Letras de crédito Imobiliários – LCI	81	72	-	72	2
Letras de crédito do agronegócio - LCA	2	2	-	2	12
Debêntures	14	-	16	16	358
Certificado de recebíveis imobiliários – CRI	165	167	-	167	-
Certificado recebíveis do agronegócio - CRA	2.103	2.123	-	2.123	2
Vinculados à prestação de garantias	7.500	7.499	-	7.499	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.500	7.499	-	7.499	-
Total	10.601	10.594	16	10.610	1.004

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 6.232 (R\$ 4.867 em 2018).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

7 Financiamento de conta margem

As operações em conta margem são as operações de financiamento realizadas com pessoas físicas, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes de *Home Broker*. A remuneração destas operações são de até 4% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa conta é de R\$674.

8 Outros créditos

a. Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2019, a Corretora possuía registrado como rendas a receber o montante de R\$ 7.903 (R\$ 3.814 em 2018) provenientes de prestação de serviços de administração de recursos aos fundos de investimentos.

As receitas auferidas no exercício com a administração de recursos conforme a Nota Explicativa nº 16.a. totalizaram R\$ 62.452 (R\$ 37.469 em 2018).

b. Negociação e intermediação de valores

Representado principalmente pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 29.994 (R\$ 9.626 em 2018).

c. Diversos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda a compensar	975	768
Devedores por depósito em garantia	1.124	-
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	561	360
Devedores diversos - país (i)	102	1.846
Outros créditos diversos	<u>1.246</u>	<u>1.785</u>
Subtotal	4.008	4.759
(-) Provisão para outros créditos	(176)	(99)
Total	<u>3.832</u>	<u>4.660</u>
Circulante	2.708	4.660
Não circulante	1.124	-

(i) O saldo dessa rubrica refere-se a custos transitórios incorridos a receber de Fundos de investimentos.

(ii) O saldo dessa rubrica refere-se a a outros valores a liquidar entre empresas do grupo.

9 Investimentos

Em 2 de dezembro de 2019, a Genial Corretora de Seguros incorporou reversamente sua controladora Geração Futuro Seguros e Participações Ltda com a versão da totalidade do acervo líquido da mesma e sua consequente extinção. Com isso, a Genial Corretora de Seguros passou a ser controlada direta da Genial Investimentos CVM.

Devido a reestruturação societária ocorrida, a Companhia incorporou as ações da Genial Institucional CCTVM que passou a ser sua controlada direta. Tal deliberação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 09 de março de 2020, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Em 28 de dezembro de 2018, a Genial Investimentos CVM integralizou todos os adiantamentos para futuro aumento de capital em aberto na Geração Futuro Seguros e Participações no montante de R\$30.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
(Anteriormente denominada Geração Futuro Corretora de Valores S.A.)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019

	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Genial Institucional CCTVM	79.424	6.880	86.304
Geração Futuro Seguros e Part Ltda. (*)	4.812	(2.521)	2.291
Genial Corretora de Seguros Ltda	-	(90)	(90)
Total	84.236	4.269	88.505

	Saldo em 31/12/2017	Reorganização Societária	Integralização de AFAC	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2018
Genial Institucional CCTVM	-	78.601	-	823	79.424
Geração Futuro Seguros e Part Ltda. (*)	5.273	-	30	(491)	4.812
Total	5.273	78.601	30	332	84.236

(*) A Genial Corretora de Seguros é investida direta da Corretora, porém, não é considerada para fins de consolidação conforme regras estabelecidas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

10 Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2018	Movimentação			Saldo 31/12/2019
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e equipamentos de uso	10%	510	295	-	-	805
(-) depreciação acumulada		(367)	-	-	(27)	(394)
Sistema de comunicações- Equipamentos	10%	728	37	-	-	765
(-) depreciação acumulada		(671)	-	-	(22)	(693)
Sistema de processamento de dados	20%	3.167	956	-	-	4.123
(-) depreciação acumulada		(2.551)	-	-	(337)	(2.888)
Total		816	1.288	-	(386)	1.718

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.054	6	(550)	-	510
(-) depreciação acumulada		(841)	-	499	(25)	(367)
Sistema de comunicações- Equipamentos	10%	770	8	(50)	-	728
(-) depreciação acumulada		(683)	-	34	(22)	(671)
Sistema de processamento de dados	20%	3.262	334	(429)	-	3.167
(-) depreciação acumulada		(2.657)	-	341	(235)	(2.551)
Total		905	348	(155)	(282)	816

11 Intangível

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2018	Movimentação			Saldo 31/12/2019
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		2.825	37	-	-	2.862
(-) amortização acumulada	20%	(2.511)	-	-	(223)	(2.734)
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	-	1.261	821	-	-	2.082
(-) amortização acumulada		(672)	-	-	(244)	(916)
Total		903	858	-	(467)	1.294

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		2.822	6	(3)	-	2.825
(-) amortização acumulada	20%	(2.251)	-	2	(262)	(2.511)
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	-	1.716	-	(455)	-	1.261
(-) amortização acumulada		(653)	-	252	(271)	(672)
Total		1.634	6	(204)	(533)	903

(i) As benfeitorias são amortizadas de acordos com a vigência dos contratos de aluguel que são de 60 meses.

12 Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	31/12/2019	31/12/2018
Gratificações e participações a pagar (empregados)	1.184	-

b. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições sobre salários	1.378	874
Imposto de Renda retido na fonte	2.851	2.137
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	324	89
PIS e COFINS	996	384
ISS	630	170
Outros	-	18
Total	6.179	3.672

c. Negociação e intermediação de valores

	31/12/2019	31/12/2018
Credores conta de liquidação pendente	255.156	78.566
Caixas de registro e liquidação	28.305	9.590
Outros	1.118	-
Total	284.579	88.156

d. Diversos

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para despesas de pessoal	2.623	1.772
Provisão de pagamentos a efetuar	2.340	1.009
Valores a pagar sociedades ligadas	954	2.904
Credores diversos - outros	649	747
Total	6.566	6.432

13 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes da Tributação e Participações	(2.516)	(22.719)
Participações dos empregados no resultado	(3.569)	(1.218)
Lucro antes dos Impostos	(6.085)	(23.937)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente		
Corrente - Alíquota Vigente	(2.434)	(10.772)
Ajustes Permanentes	(3.309)	3.010
Resultado de Equivalencia Patrimonial de Controladas e Coligadas	(4.269)	(332)
Outras	960	3.342
Ajustes Temporários	(1.954)	(890)
Ajustes temporários sobre produtos	74	102
Outras	(2.028)	911
PLR - Caixa	-	(1.903)
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	(11.348)	(21.817)
Compensação		
Lucro/Prejuízo do Exercício	(11.348)	(21.817)

Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

A Corretora não realizou o registro contábil de ativo ou passivo tributário em conformidade com Resolução 3.059/12 do Bacen que define as regras para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias .

	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Ajustes Temporários	MTM	Total
Ativos fiscais não constituído	12.074	7.244	113	67	19.498
Genial Investimentos CVM	12.074	7.244	113	67	19.498

14 Contingências

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”. Eventuais desembolsos dependerão da evolução e do êxito de cada um dos processos, não sendo possível estimar quando ocorrerão.

Composição e movimentação das contingências

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS		CÍVEIS		OUTROS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31 de Dezembro/2018	-	18	208	1.193	873	873	-	400
<i>Constituições</i>	-	-	42	732	-	845	-	-
<i>Reversões</i>	-	-	-	(293)	-	(1.718)	-	(400)
<i>Atualizações</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Realizações / Pagamentos</i>	-	18	-	(505)	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro/2019	-	-	250	1.127	873	-	-	-

Abaixo segue demonstrado os tipos de processos como probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de Dezembro/2018	-	3.778	1.141	792
Em 31 de Dezembro/2019	223	4.918	2.444	792

Existem passivos cíveis contingentes cujo ônus em caso de perda são dos antigos controladores da Corretora, onde R\$229 estão classificados com risco possível e R\$496 como risco provável, suportados por conta escrow e que não estão demonstrados nos quadros acima.

15 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social é de R\$ 107.601 e está representado por 752.901.535 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representado conforme o quadro de acionistas:

Acionista	Nº de ações	Participação
Genial Investimentos Holding Financeira S.A.	<u>752.901.535</u>	<u>100%</u>
Total	<u>752.901.535</u>	<u>100%</u>

Em 28 de junho de 2018 foi realizado o aumento de capital no montante de R\$4.000 através da emissão de 4.000.000 novas ações ordinárias nominativas, passando o capital social de R\$25.000, divididos em 25.133.542 ações ordinárias nominativas, para R\$29.000 divididos em 29.133.542 ações ordinárias nominativas. Esse aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 08 de novembro de 2018.

Devido a reestruturação societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, a Genial Investimentos CVM incorporou 723.767.993 ações no valor de R\$ R\$78.601 do capital social da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (anteriormente denominada Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos de Valores Mobiliários) com consequente aumento de capital. O Plural Banco transferiu as quotas do capital social da Genial Investimentos CVM para a Genial Investimentos Holding S.A e esta, transferiu as ações para a Genial Investimentos Holding Financeira S.A., mediante aumento de capital e submetido a apreciação do Banco Central do Brasil. Tais deliberações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 09 de março de 2020, conforme descrito na Nota Explicativa 20.

Destinação dos resultados

Aos acionistas está previsto o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação vigente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve pagamentos de dividendos em função dos prejuízos apresentados pela Corretora.

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações.

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Administração de recursos (Nota Explicativa nº 8.a)	37.174	62.452	37.469
Rendas de corretagem	18.594	26.140	9.646
Rendas de colocação de títulos	10.588	11.083	6.856
Assessoria técnica	6.026	6.335	-
Outras	137	321	602
Total	<u>72.519</u>	<u>106.331</u>	<u>54.573</u>

b. Despesa de pessoal

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Proventos	(12.659)	(22.919)	(17.838)
Encargos Sociais	(4.124)	(7.629)	(5.997)
Honorários da diretoria	(589)	(1.011)	(987)
Outros	(2.755)	(5.818)	(5.380)
Total	<u>(20.127)</u>	<u>(37.377)</u>	<u>(30.202)</u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Serviços técnicos especializados	(3.474)	(6.170)	(4.420)
Processamento de dados	(15.430)	(19.189)	(6.247)
Serviço do sistema financeiro	(1.344)	(2.242)	(2.804)
Aluguel	(1.586)	(2.671)	(1.076)
Comunicações	(421)	(1.000)	(1.614)
Viagens	(531)	(1.065)	(928)
Serviços de terceiros	(525)	(1.009)	(498)
Publicidade e propaganda	(6.390)	(9.582)	(3.273)
Outros	(2.318)	(4.471)	(7.888)
Total	<u>(32.019)</u>	<u>(47.399)</u>	<u>(28.748)</u>

d. Despesas tributárias

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PIS e COFINS	(3.735)	(5.620)	(2.969)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(2.460)	(3.402)	(1.361)
Outros	(224)	(399)	(161)
Total	<u>(6.419)</u>	<u>(9.421)</u>	<u>(4.491)</u>

e. Outras receitas operacionais

	<u>Semestre findo em 31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reversões de provisões	-	2.084	621
Custos compartilhados	1.668	2.519	1.484
Recuperação de despesas administrativas	115	342	-
Variação monetária	51	242	43
Outros	987	1.240	237
Total	<u>2.821</u>	<u>6.427</u>	<u>2.385</u>

f. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Custos compartilhados	(690)	(915)	(2.855)
Repasses com intermediação de operações (*)	(22.653)	(34.365)	(19.233)
Despesas com contingências	(415)	(661)	(1.361)
Reversão de provisões operacionais	(329)	(455)	(719)
Variação monetária	-	-	(18)
Despesas de fundos	-	-	(11)
Outros	(809)	(1.043)	(192)
Total	(24.896)	(37.439)	(24.389)

(*) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

17 Partes relacionadas

As operações são tratadas de acordo com as normas contábeis vigentes e ratificadas em política interna envolvendo as partes relacionadas do Grupo Plural. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Corretora possuía as seguintes transações com partes relacionadas:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Caixa		
Plural S.A. - Banco Múltiplo	32	267
Aplicação em CDI		
Plural S.A. - Banco Múltiplo	198.137	58.482
Negociação e intermediação de valores		
Genial Institucional CCTVM	20.447	-
A receber - prestação de serviços		
Fundos Administrados pela Corretora	7.868	3.814
Rateio de despesas administrativas		
Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda.	525	149
Reembolso de despesas administrativas		
Plural S.A. - Banco Múltiplo	-	210
Genial Corretora de Seguros Ltda	540	-
Passivo		
Operação de bolsa - correspondente		
Plural S.A. - Banco Múltiplo	(28.264)	(9.260)
Negociação e intermediação de valores		
Genial Institucional CCTVM	7.717	-
Pessoas físicas ligadas	(41)	-
Reembolso de despesas administrativas		
Genial Institucional CCTVM	(153)	(2.895)
Plural S.A. - Banco Múltiplo	(778)	-
Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda.	-	(7)
Genial Corretora de Seguros Ltda.	-	(2)

Resultado	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas com CDI Plural S.A. - Banco Múltiplo	6.400	4.043
Despesa com corretagem Genial Institucional CCTVM	(169)	(564)
Receita com prestação de serviços Fundos Administrados pela Corretora	62.452	35.997
Cost sharing Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda. Genial Institucional CCTVM	2.519 (915)	1.484 (2.855)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Proventos	1.011	518
Encargos sociais	227	116
Total	1.238	634

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

18 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da instituição (<https://www.bancoplural.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também são utilizados, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários

adversos. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (back-testing) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia com nível de confiança de 95,0%. O nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de uma em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Com isso, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. A tabela a seguir contém a média diária do VaR da carteira proprietária do Conglomerado Plural para os períodos findos em:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
VaR (R\$ mil)	347	251

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Brasil Plural gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Plural em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%

Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%

Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Câmbio	7,50%	Câmbio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
PRE	Redução	(656)	(831)	(1.011)
Ações	Redução	(473)	(592)	(710)
Câmbio	Redução	(5)	(7)	(9)
IPCA	Aumento	(434)	(533)	(629)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações e alguns títulos e valores mobiliários.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pelo Grupo Plural está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques*, publicado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*; e no *Principles for the Sound Management of Operational Risk*, emitido pelo *Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão relevante no contexto de risco operacional é o Plano de Continuidade de Negócios onde a estratégia do Grupo Plural é que a empresa se mantenha operacional, atendendo seus clientes e suas obrigações sem interrupção, ainda que as dimensões da Contingência sejam graves e esta operação seja feita em regime parcial, dado que serão alocados em novos locais um número de profissionais menor que os que realizam as tarefas cotidianas.

Os eventos de perdas são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo do gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

19 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	31/12/2019	31/12/2018
Índice de Basileia	13,20%	13,01%
Limite de imobilização	38.522	28.943
Valor da situação para o limite de imobilização	18.044	17.422
Índice de imobilização	23,42%	30,10%
Margem	<u>20.478</u>	<u>11.521</u>
Patrimônio de Referência (PR)	77.044	57.886
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	77.044	57.886
Total da parcela RBAN	460	257
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	213.149	174.324
Total da parcela RWAMPAD (Mercado)	<u>67.817</u>	<u>16.397</u>
Total da parcela RWACAM	8.047	5.077
Total da parcela RWAJUR1	19.738	5.709
Total da parcela RWAJUR2	49	-
Total da parcela RWAJUR3	12.396	5.043
Total da parcela RWAACS	27.587	568
Total da parcela RWAOPAD	<u>302.709</u>	<u>254.356</u>
RWA total (crédito+mercado+operacional)	<u>583.674</u>	<u>445.077</u>

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13, 3.696/14 e 3.809/16 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

20 Eventos Subsequentes

Em 09 de março de 2020, o Bacen aprovou, conforme descrito na NE 9 – Investimentos, a incorporação pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. da totalidade das ações da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., com o consequente aumento no seu capital social, passando de R\$29.000 para R\$107.601.

A crise financeira global motivada pelo “Corona Vírus” (COVID-19), vem afetando substancialmente os sistemas financeiros nacional e internacional, incluindo a economia e o mercado de valores mobiliários. As principais bolsas de valores mobiliários do mundo caíram a níveis históricos. Na data de emissão destas Demonstrações Financeiras a Administração da Corretora entende que não tem impactos financeiros as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 como resultado de eventos subsequentes. Adicionalmente, a Administração está monitorando os acontecimentos relacionados a epidemia do COVID-19 e não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios. Apesar do cenário atual, a expectativa do Grupo Genial é que essa crise seja passageira e a atividade econômica no Brasil se fortaleça ao longo do exercício de 2020, mantendo sua tendência para os próximos anos.